

MEDIAÇÕES: FAMÍLIA, ESCOLA E OS PARES

José Alberto Simões e Teresa Sofia Castro

28 de fevereiro 2019



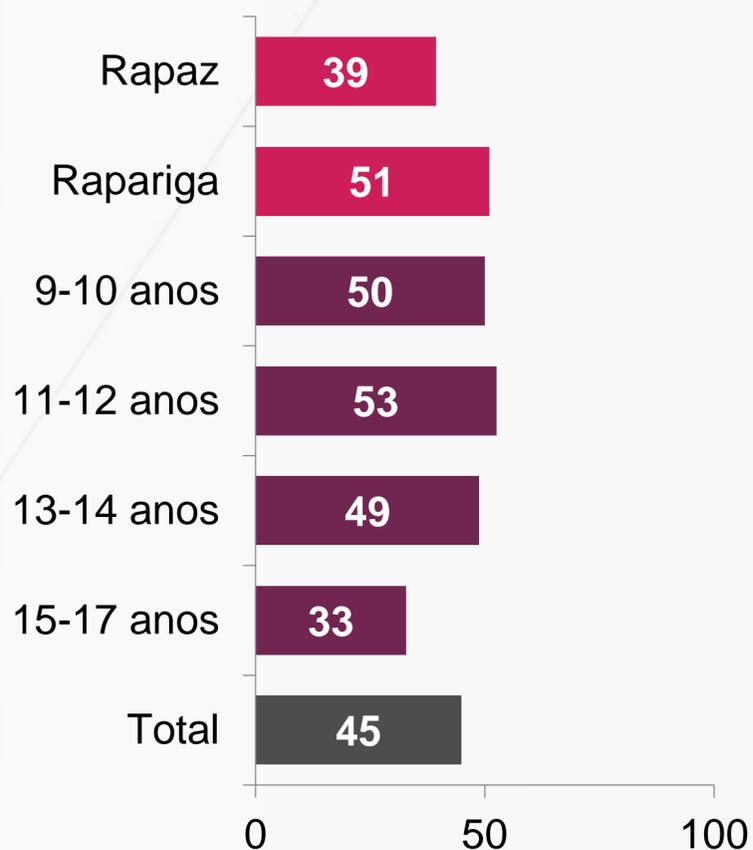
TIPOS DE MEDIAÇÃO

- **Mediação:** influência (direta ou indireta) no modo de relacionamento com um meio de comunicação particular (neste caso, internet)
- **Mudanças na mediação...**
 - por um lado, **alterações tecnológicas** (dispositivos móveis conectados à internet; aparelhos multifuncionais; tecnologias de uso pessoal; acesso e uso privado...)
 - por outro lado, **desafios** colocados por diferentes perspetivas de liberdade, privacidade, sociabilidade e práticas de supervisão por pais e adultos
- **Tipos de mediação:** a) *mediação de tipo capacitante* – inclui formas de mediação ativa do uso da internet e da segurança (i.e. sugestões sobre uso positivo); b) *mediação de tipo restritivo* – regras e interdições (tempo passado online, conteúdos ou plataformas acedidas), fazendo ou não uso de software restritivo (mediação técnica)
- Mediação não ocorre apenas num sentido (pais → filhos) mas envolve uma interação (pais ↔ filhos)
- **Mediação ‘vinda de baixo’** – dos próprios filhos – e o facto de as regras/sugestões nem sempre serem acatadas traduz esta interação

PAIS: MEDIAÇÃO CAPACITANTE

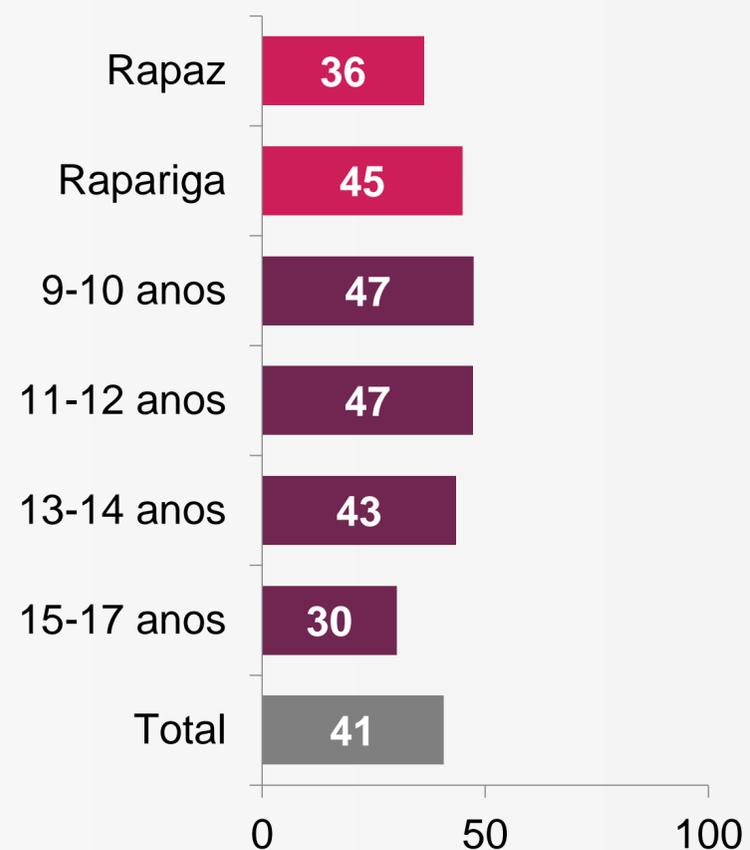
Sugerem modos de usar a internet de forma segura (n=1834)

% Frequentemente/ muitas vezes



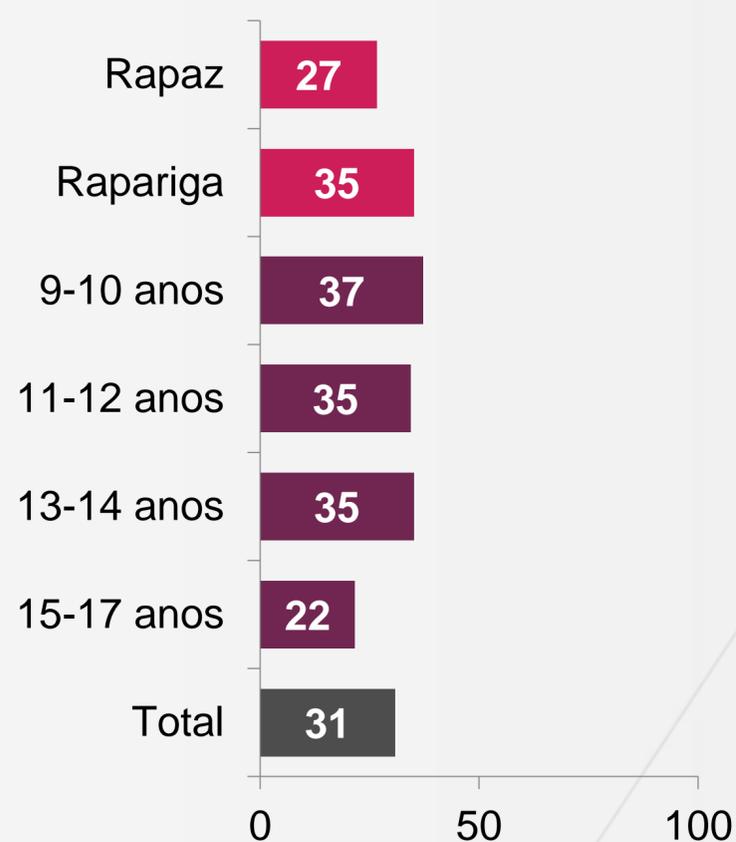
Ajudam-me quando alguma coisa me incomoda na internet (n=1772)

% Frequentemente/ muitas vezes



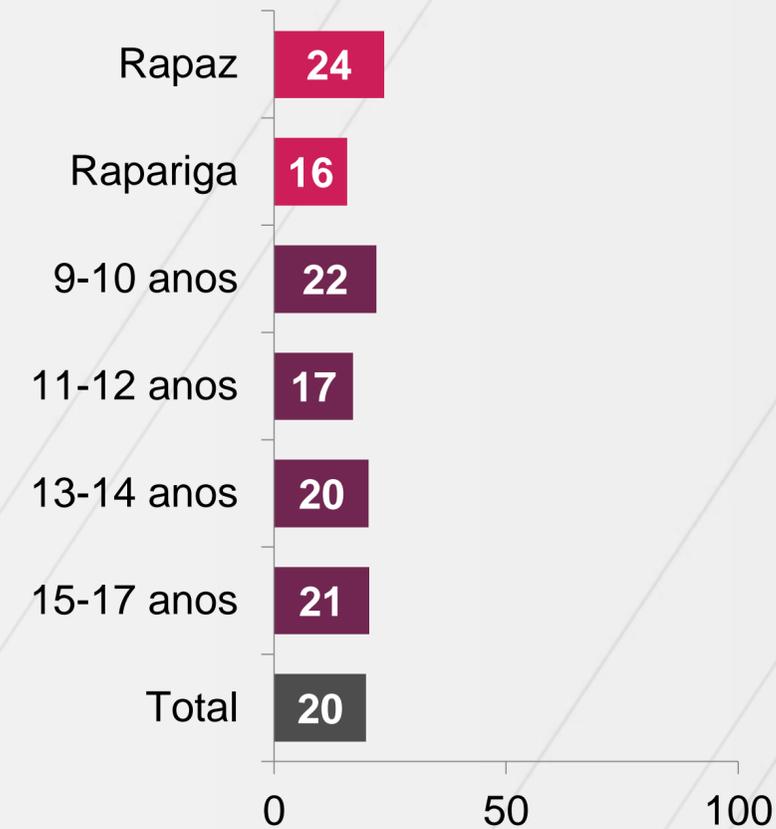
Falam comigo sobre o que faço online (n=1828)

% Frequentemente/ muitas vezes



Encorajam-me a explorar e a aprender coisas na internet (n=1835)

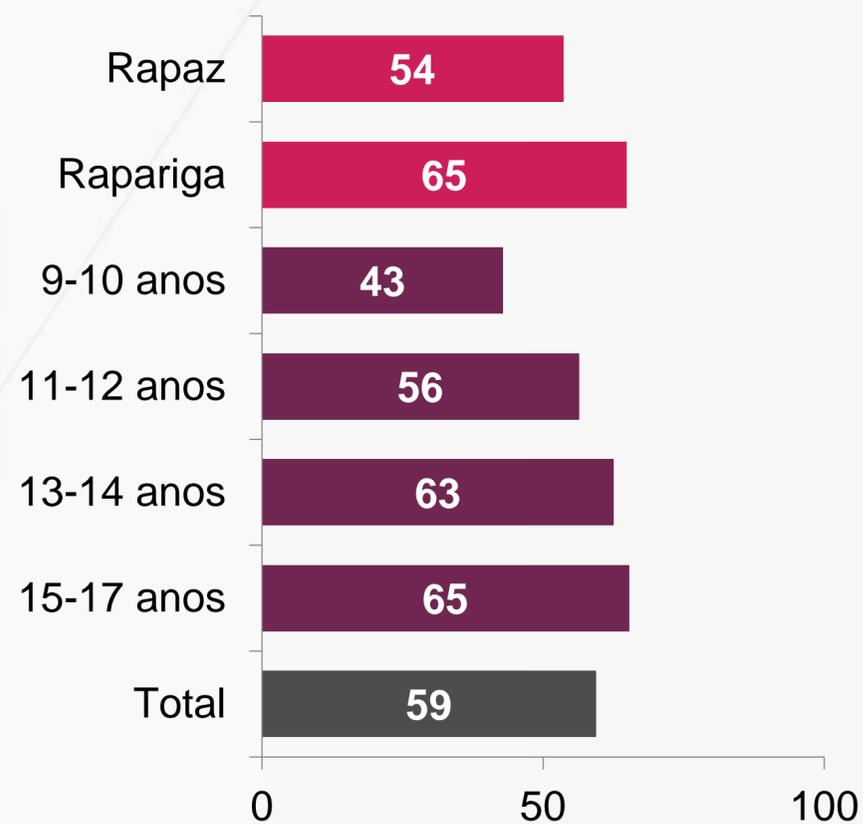
% Frequentemente/ muitas vezes



FILHOS: MEDIAÇÃO 'VINDA DE BAIXO'

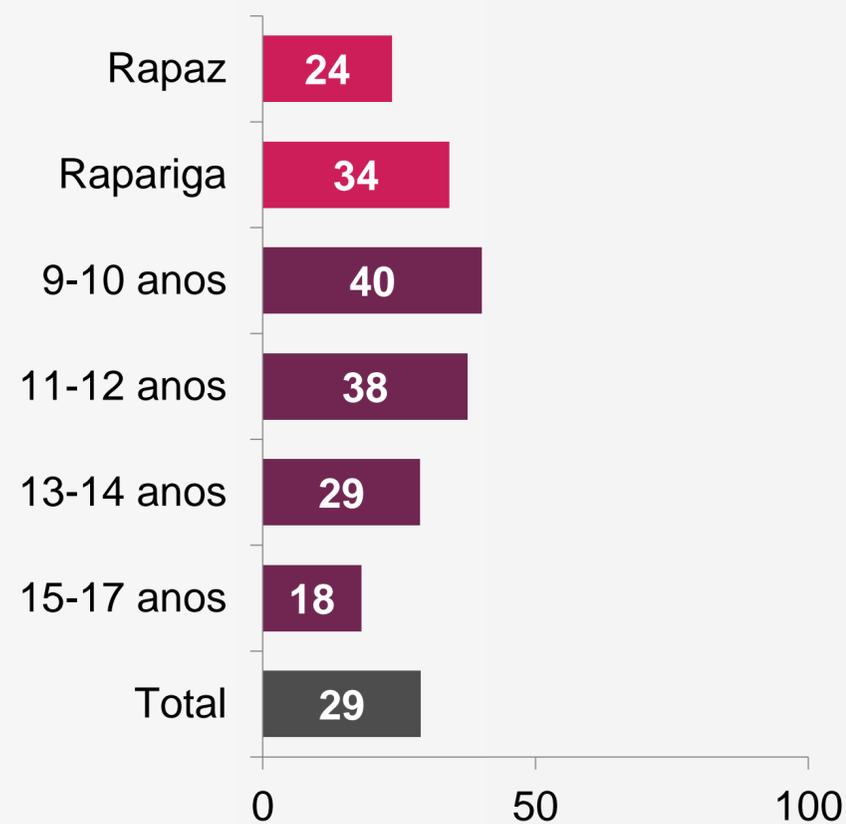
Ajudei os meus pais a fazerem coisas que eles achavam difícil na internet (n= 1834)

% Frequentemente/ muitas vezes



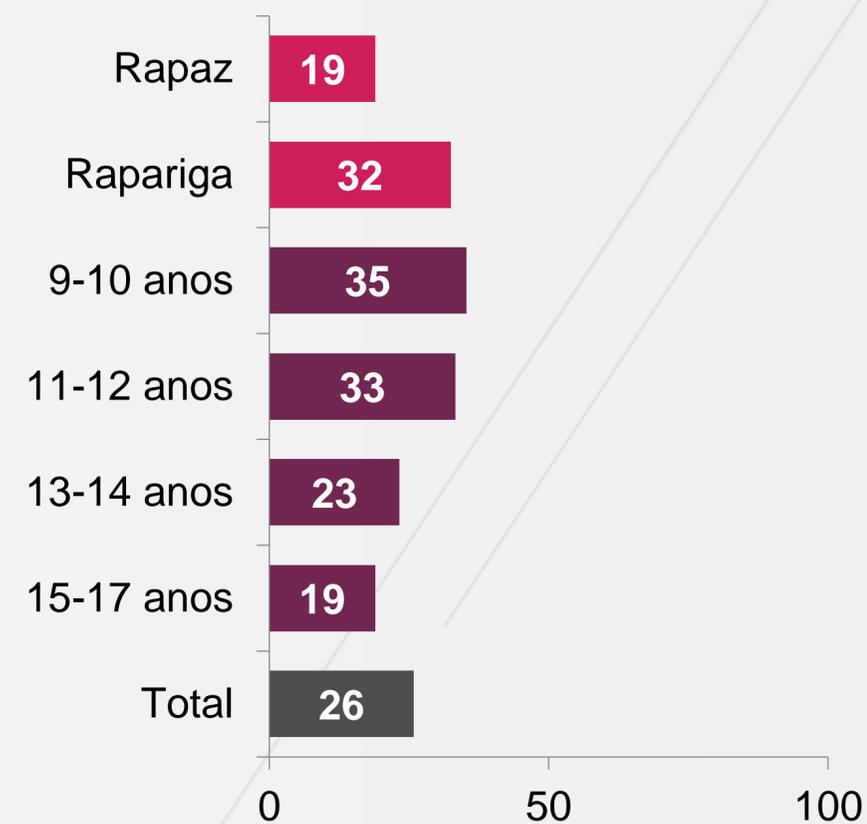
Pedi ajuda aos meus pais numa situação da internet que não conseguia resolver (n= 1809)

% Frequentemente/ muitas vezes



Falei aos meus pais sobre coisas que me aborreceram ou perturbaram na internet (n= 1793)

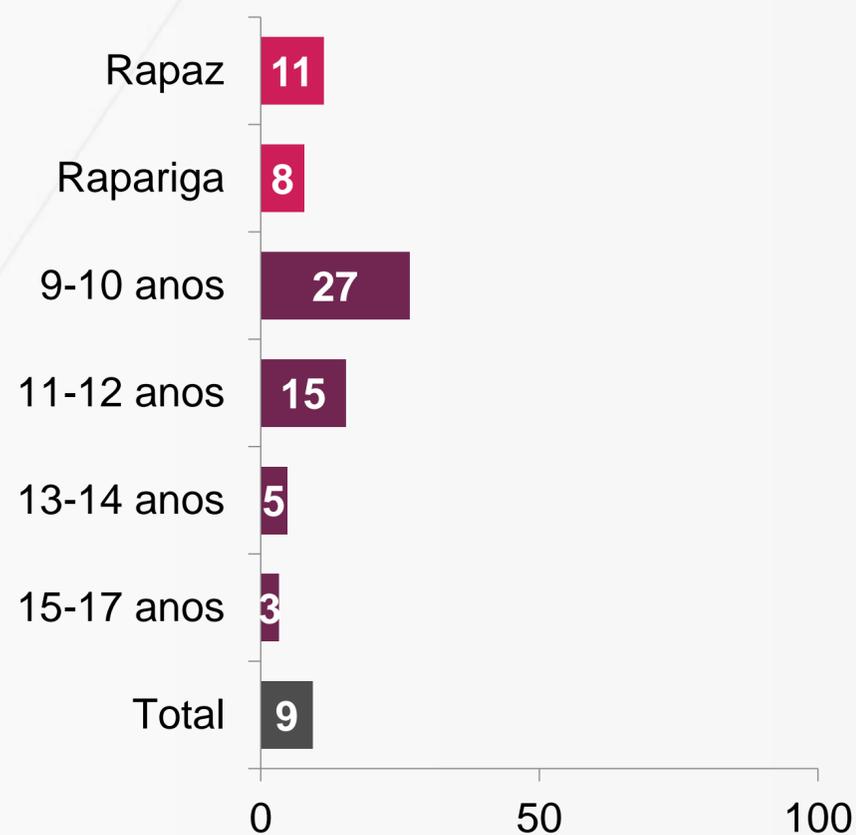
% Frequentemente/ muitas vezes



PAIS: MEDIAÇÃO RESTRITIVA

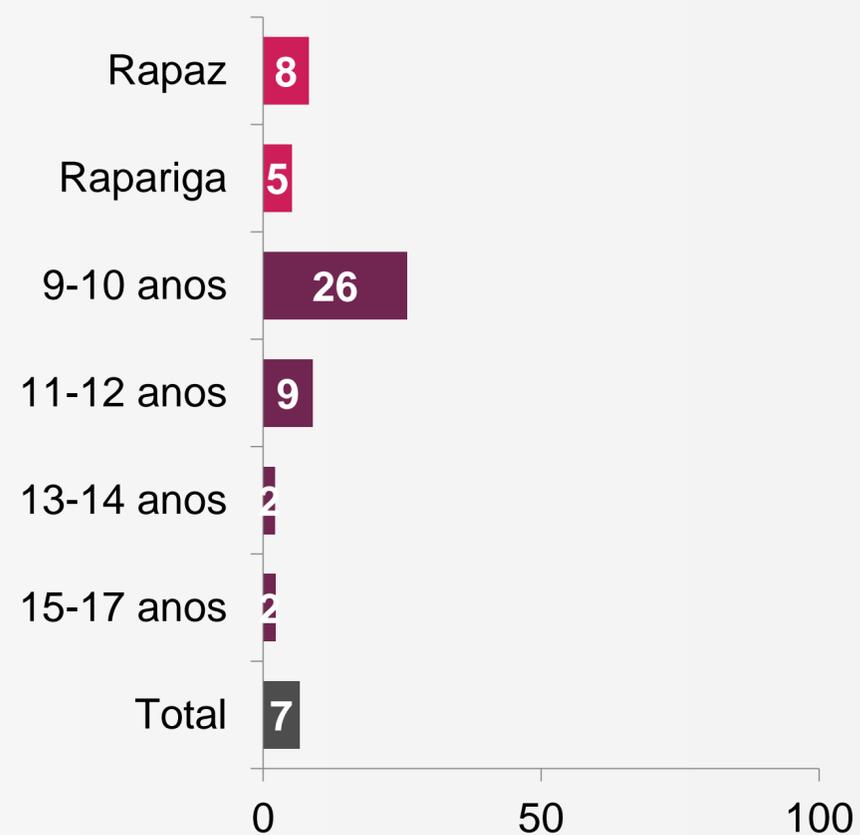
Usar uma câmara web ou de telefone (por exemplo, para uma conversa por skype ou vídeo) (n= 1607)

% Não estou autorizado a fazer isso



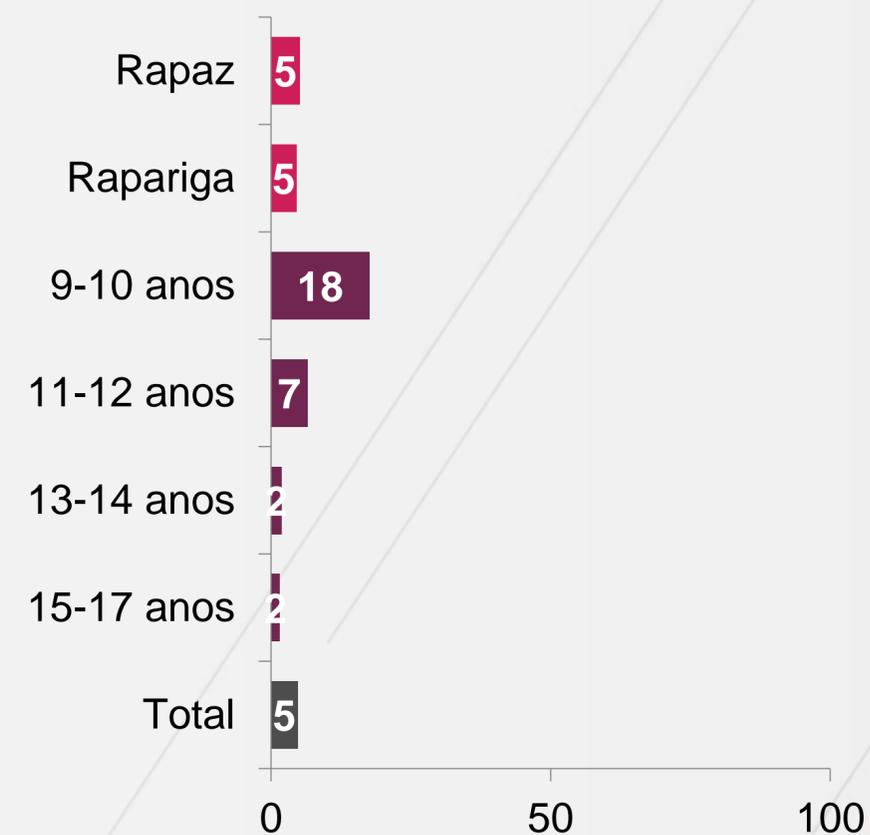
Usar uma rede social (Facebook, Snapchat, Instagram, Twitter...) (n=1766)

% Não estou autorizado a fazer isso



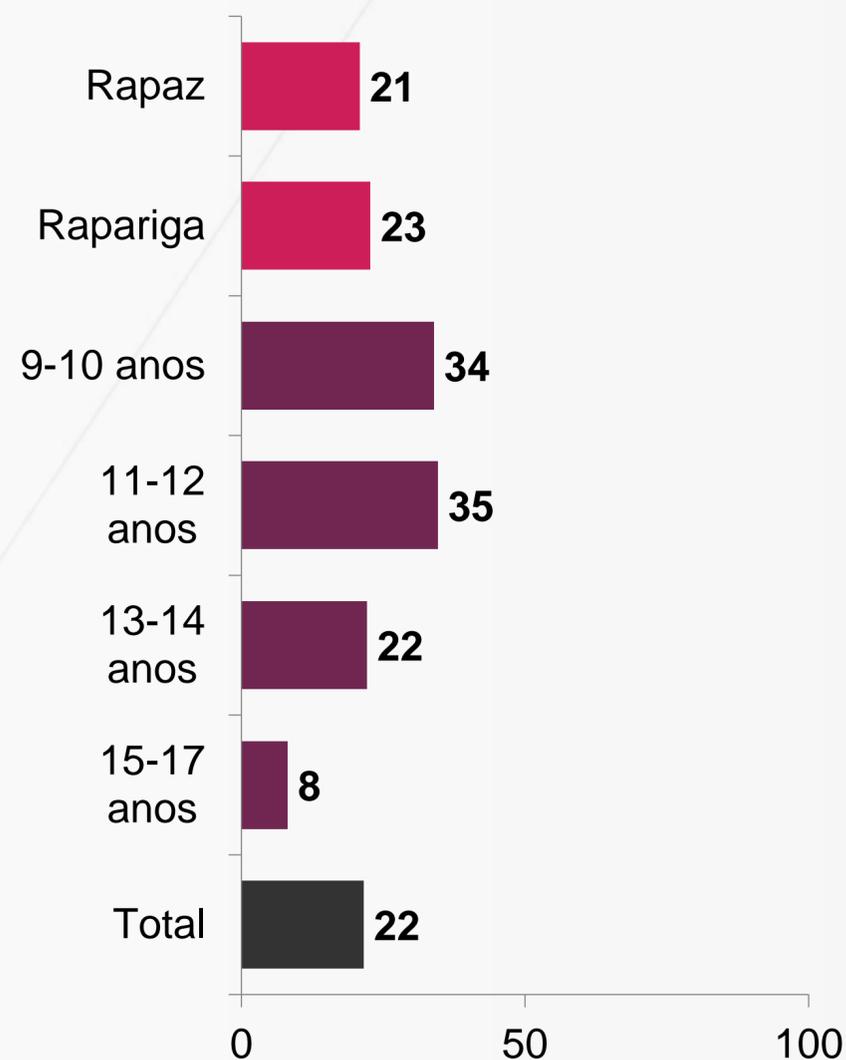
Descarregar músicas e filmes (n= 1765)

% Não estou autorizado a fazer isso

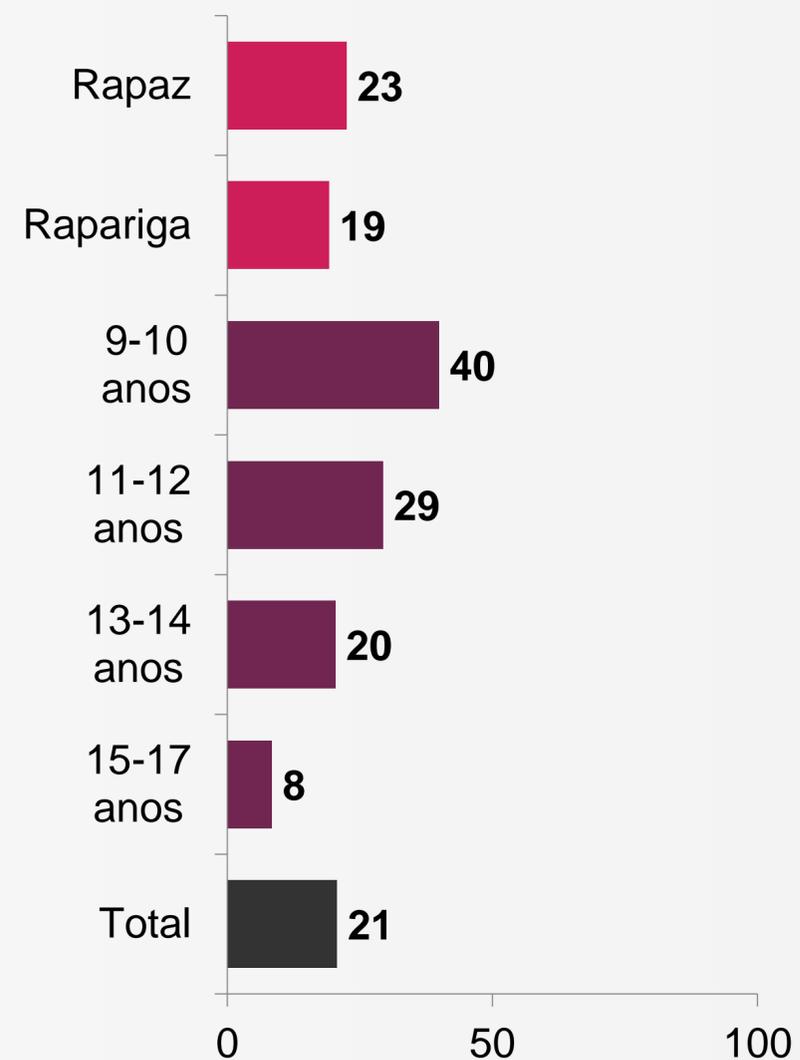


PAIS: MEDIAÇÃO TÉCNICA

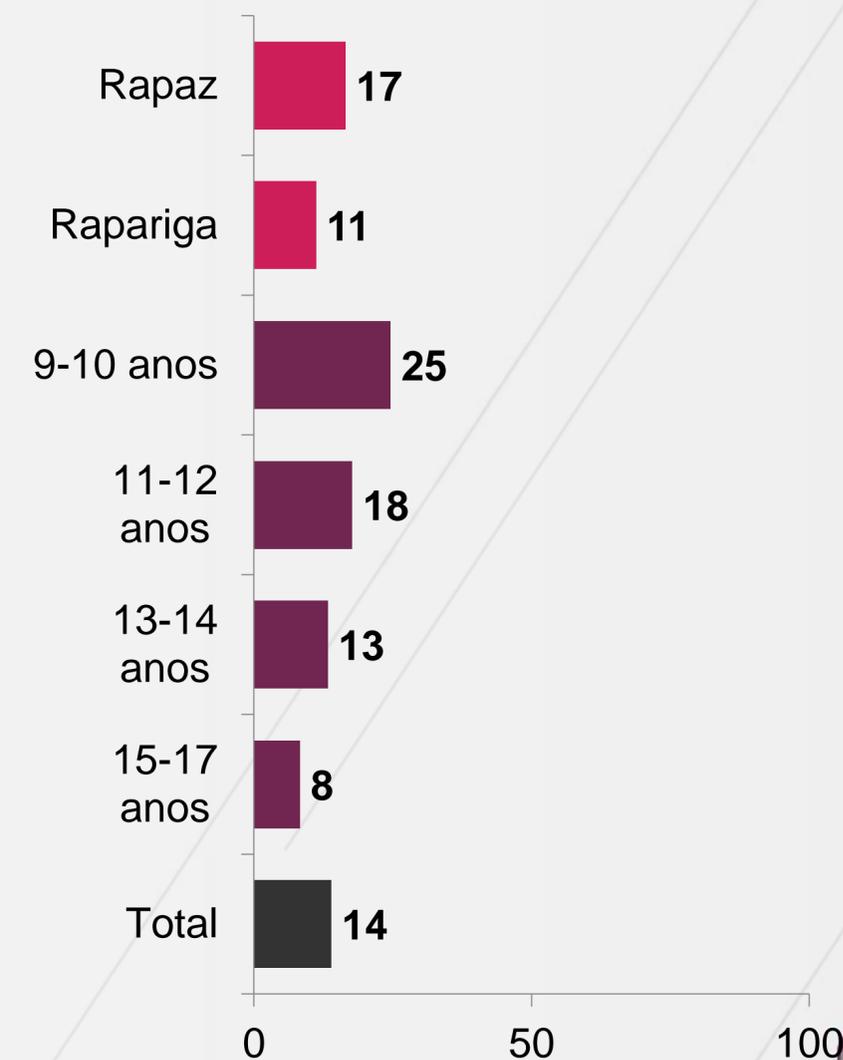
Controlos parentais, filtros ou outros modos de bloquear certos conteúdos (n=1533)



Controlos parentais ou outros modos de saber que sites ou aplicações usas (n=1530)

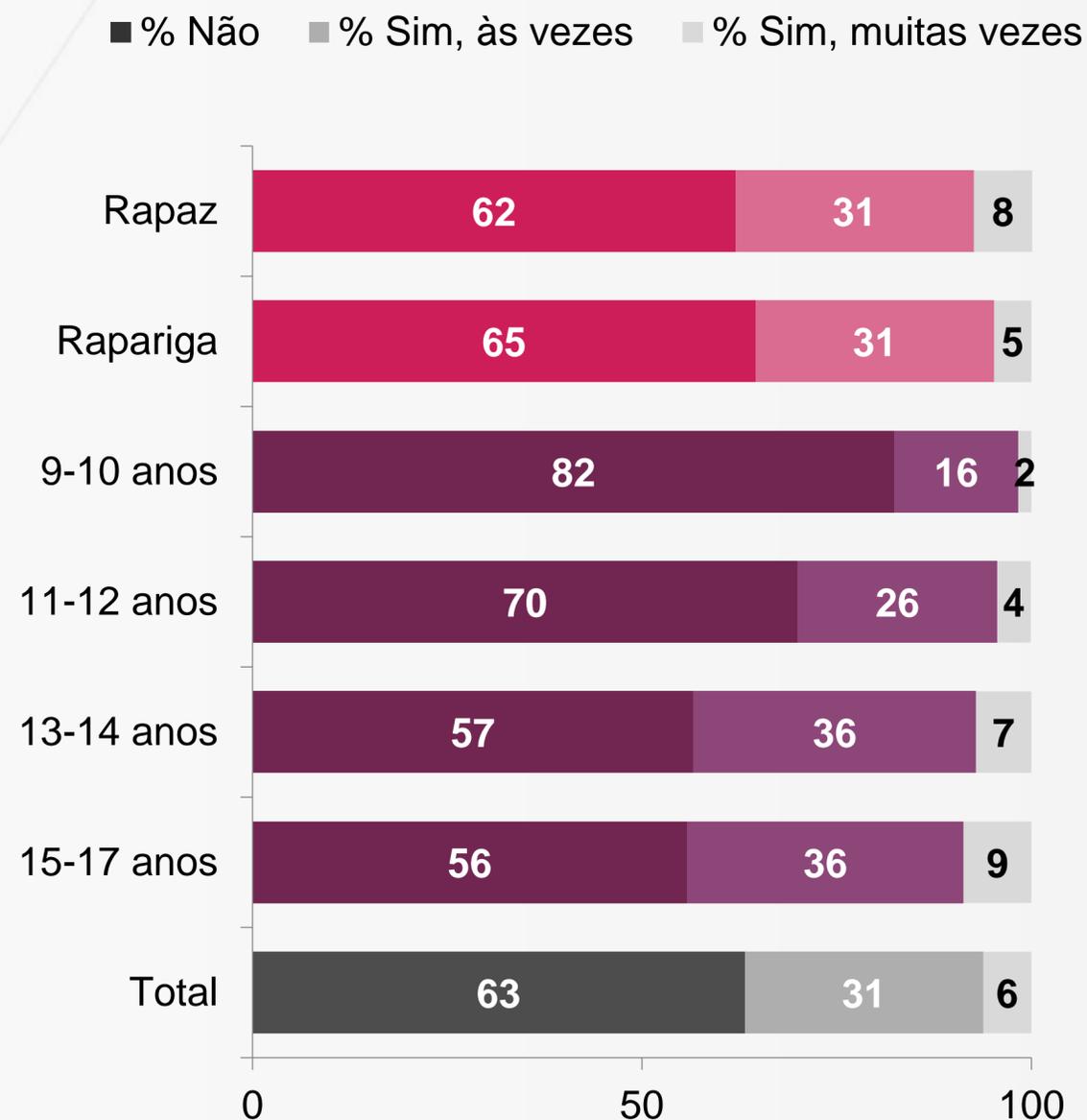


Tecnologia GPS para saberem onde estás (n=1602)



RELAÇÃO COM REGRAS DEFINIDAS

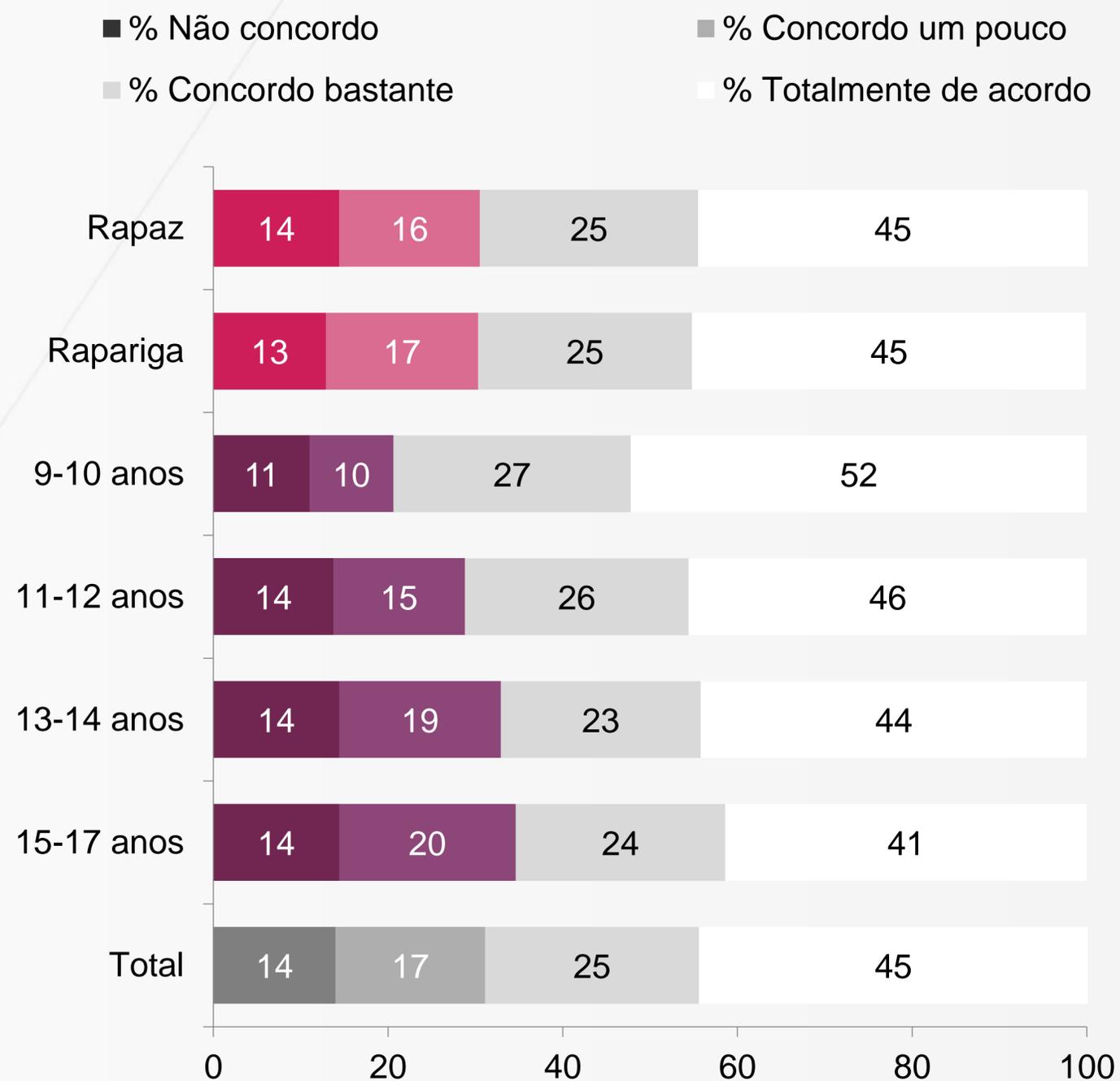
Alguma vez ignoraste o que os teus pais te disseram sobre como e quando podias usar a internet? (n= 1966)



- **1/3** afirma **ignorar** regras dos pais
- **Mais novos** (9-10) são quem respeita mais as regras
- Ignorar regras **umenta com idade** – parece estabilizar na adolescência
- Não há diferenças significativas por **género**
- **Rapazes** ignoram um pouco mais

A ESCOLA: o contexto de pertença e de apoio

Há pelo menos um professor com quem posso falar se tiver um problema (n= 1770)



- Sentimento de **pertença** à comunidade escolar
- Sentimento de **segurança** na escola
- Sentimento de **apoio** dos professores

... **mas** registam-se diferenças pela **idade (13-17)**

A BAIXA MEDIAÇÃO DOS PROFESSORES

Sugeriu modos de usar a internet de forma segura (n=1782)

Estabeleceu regras sobre o que posso fazer na internet na escola (n=1764)

Ajudou-me quando me deparei com alguma coisa difícil de fazer ou encontrar na Internet (n=1729)

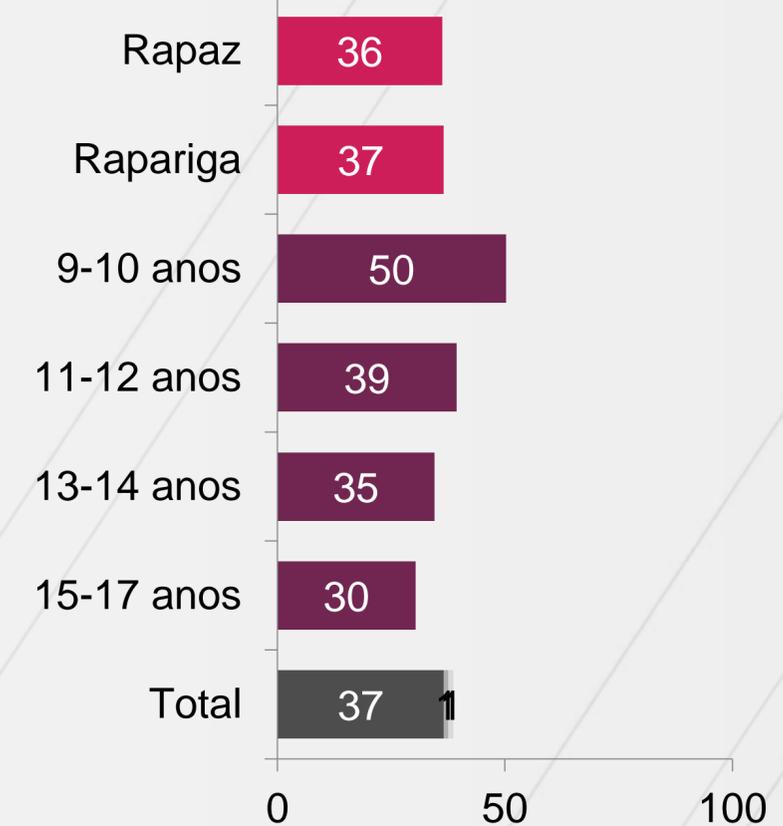
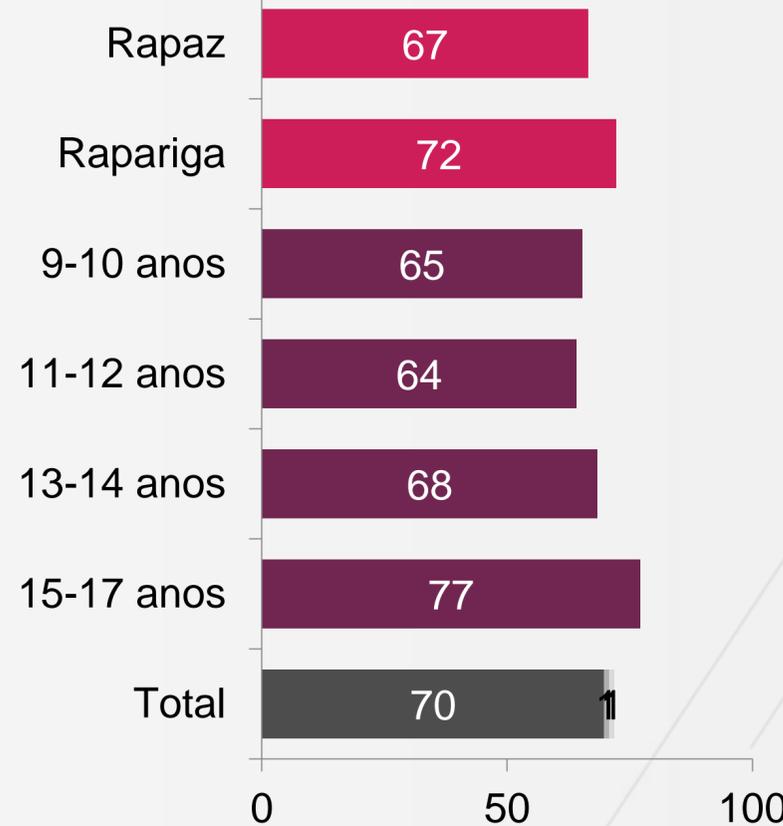
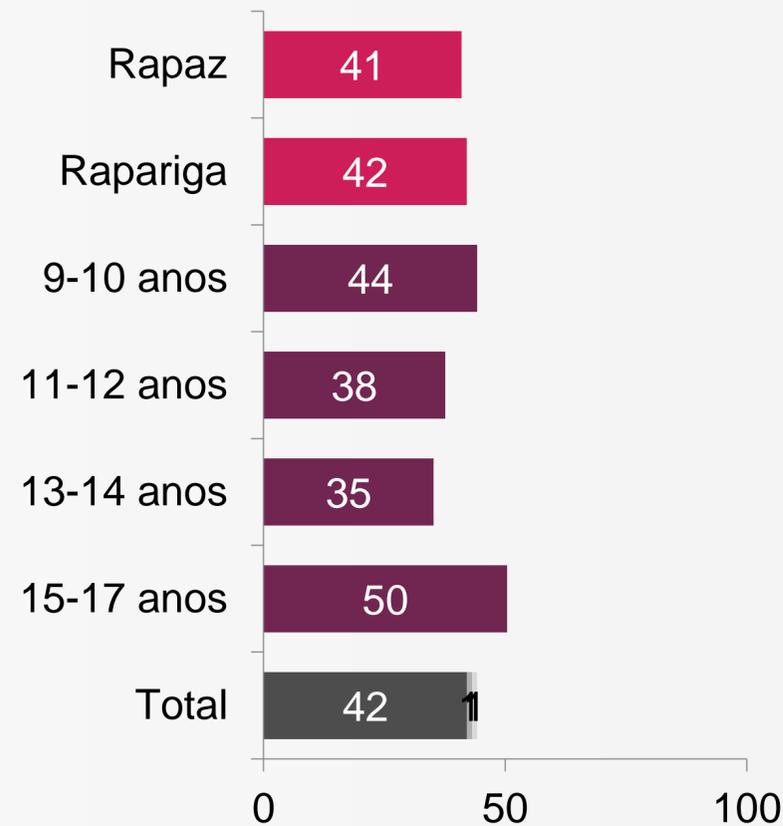
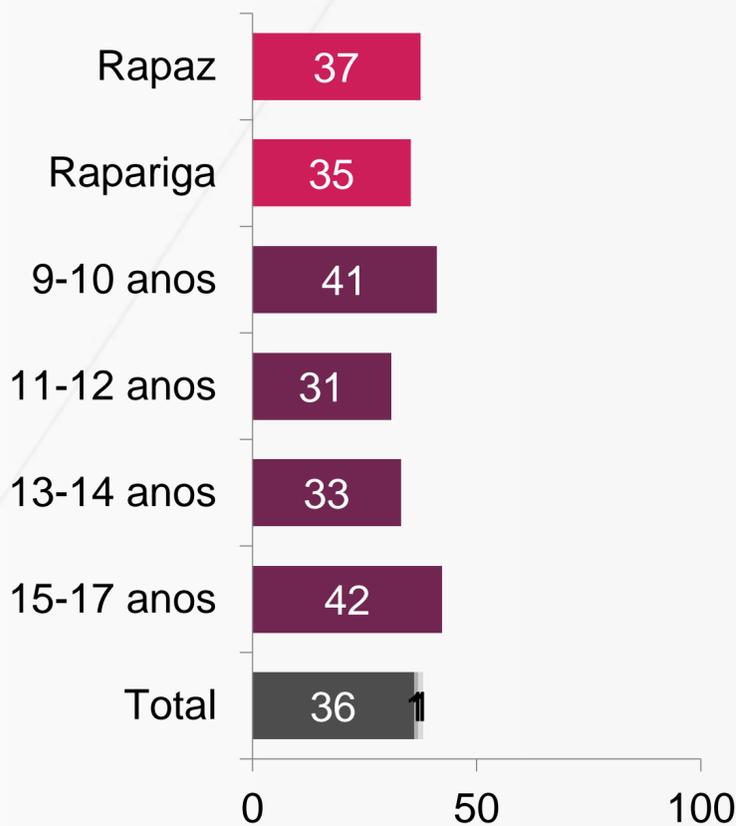
Encorajou-me a explorar e a aprender coisas na internet (n=1775)

% Nunca/Quase nunca

% Nunca/Quase nunca

% Nunca/Quase nunca

% Nunca/Quase nunca



1. Intervenções frequentes **mais restritivas e ativas** para a segurança online no grupo etário dos **9-12 anos**
2. São **os rapazes** que registam ter recebido mais ajuda por parte de professores quando algo os perturbou

A ESCOLA E AS COMPETÊNCIAS PARA O DIGITAL

A escola tem um papel ativo na promoção de competências cívicas e digitais, mas há **variações por idades e género:**

Competências:

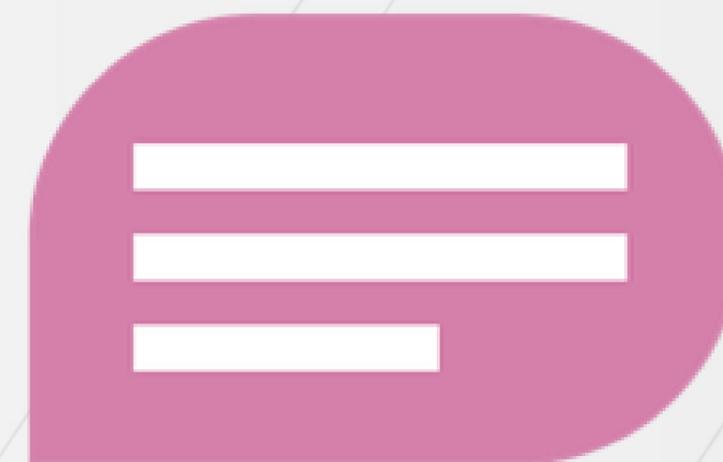
- Segurança digital e gestão de riscos
- Informacionais
- Comunicacionais
- Sociais
- Participação

Idade:

- 11-12 anos: **riscos** e respeito pelos **direitos de autor**.
- 13-17 anos: oportunidades de **participação cívica online**.

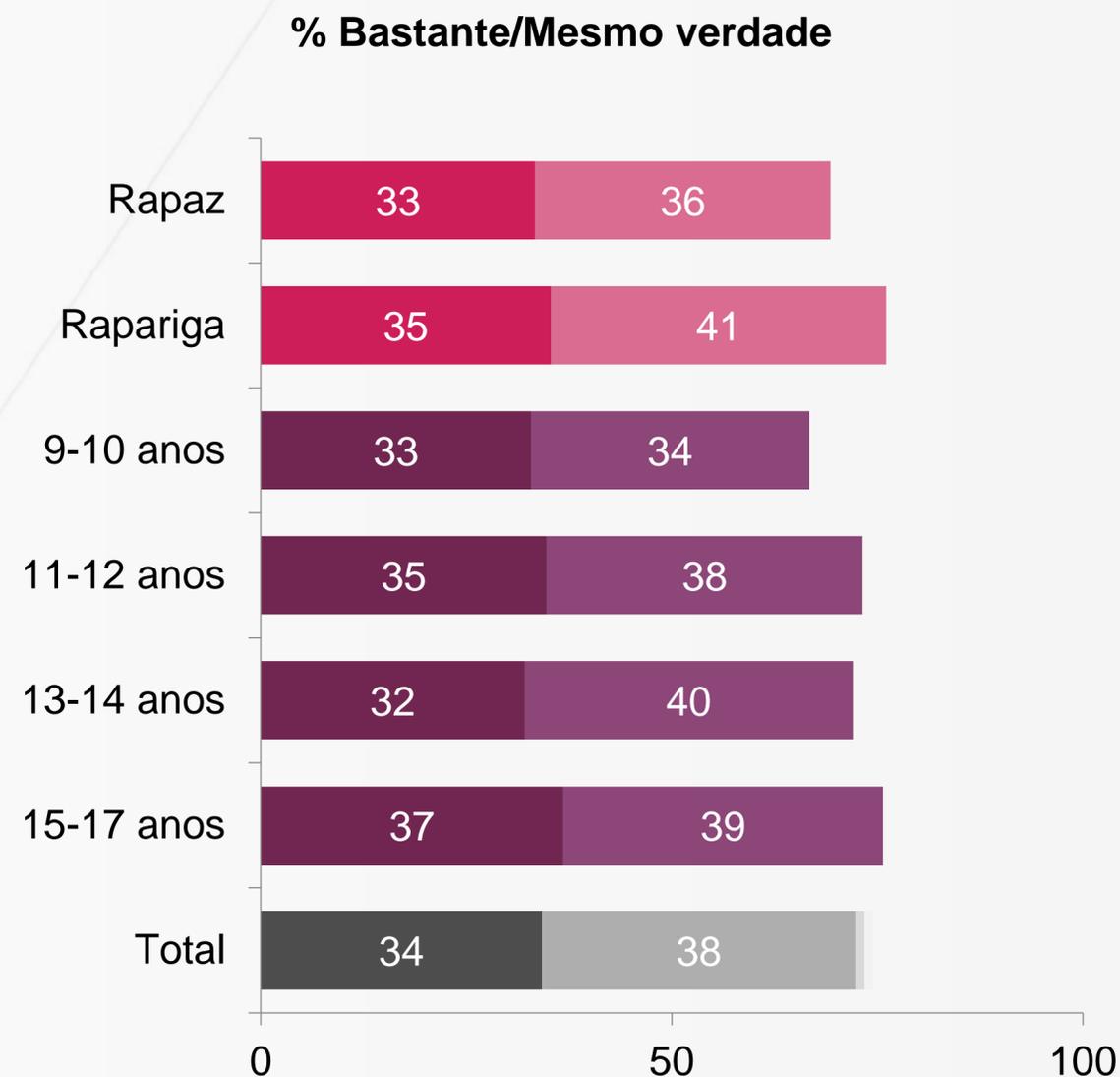
Género:

- Rapazes (13-17): oportunidades de **participação cívica**.
- Raparigas (11-12): adequação da **mensagem ao destinatário**, respeito pelos **direitos de autor** e distinção entre **notícias verdadeiras e falsas**.
- Raparigas (13-17) **vigilância digital** e participação em **debates públicos online**.



O GRUPO DE PARES: pertença e apoio

Os meus amigos procuram mesmo ajudar-me
(n= 1825)



Os laços de amizade importam

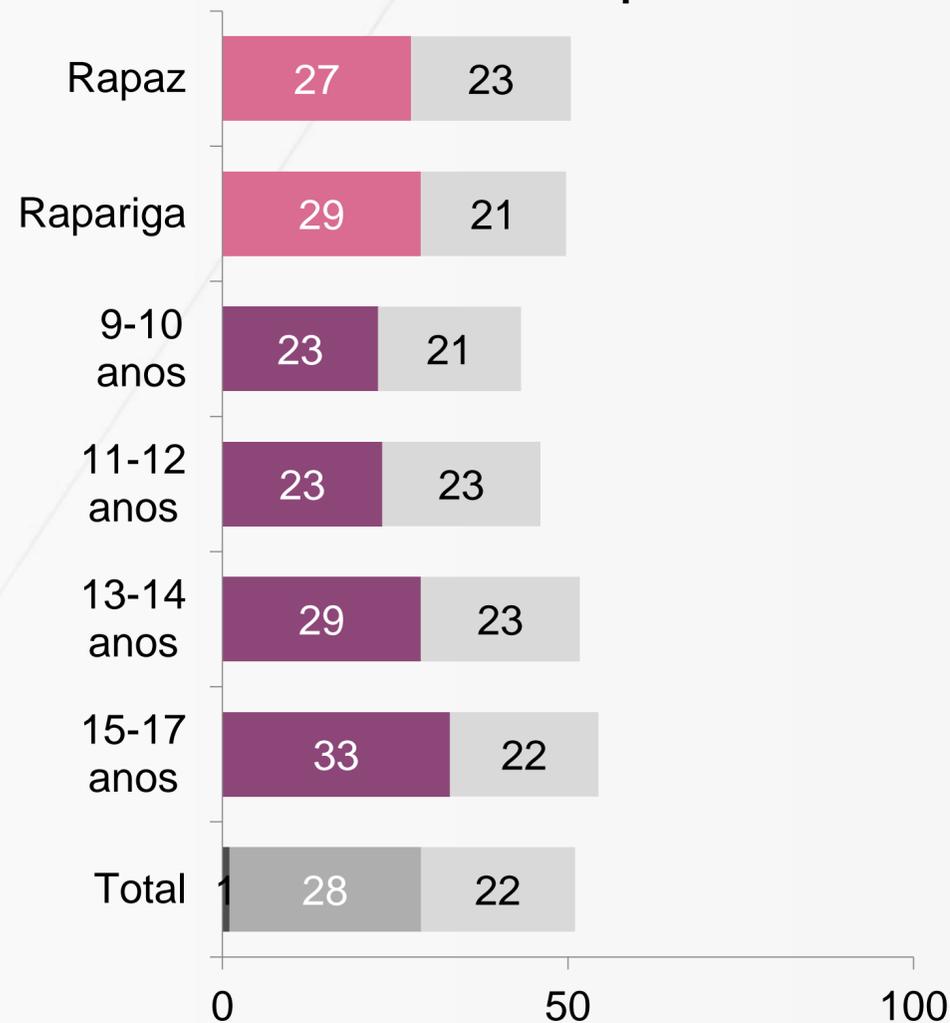
- 72% dos respondentes declaram ser bastante ou mesmo verdade que os amigos tentam ajudá-los quando precisam; 78% sentem que podem contar com os amigos quando as coisas correm mal, o mesmo valor dos que referem que podem falar sobre os seus problemas com amigos.
- As **raparigas** são as que referem mais esse apoio por parte das suas relações de amizade
- Na **adolescência (13-17)** há um reforço desta relação com os pares

OS PARES: mediação capacitante

Encorajaram-me a explorar e a aprender coisas com a internet (n= 1788)

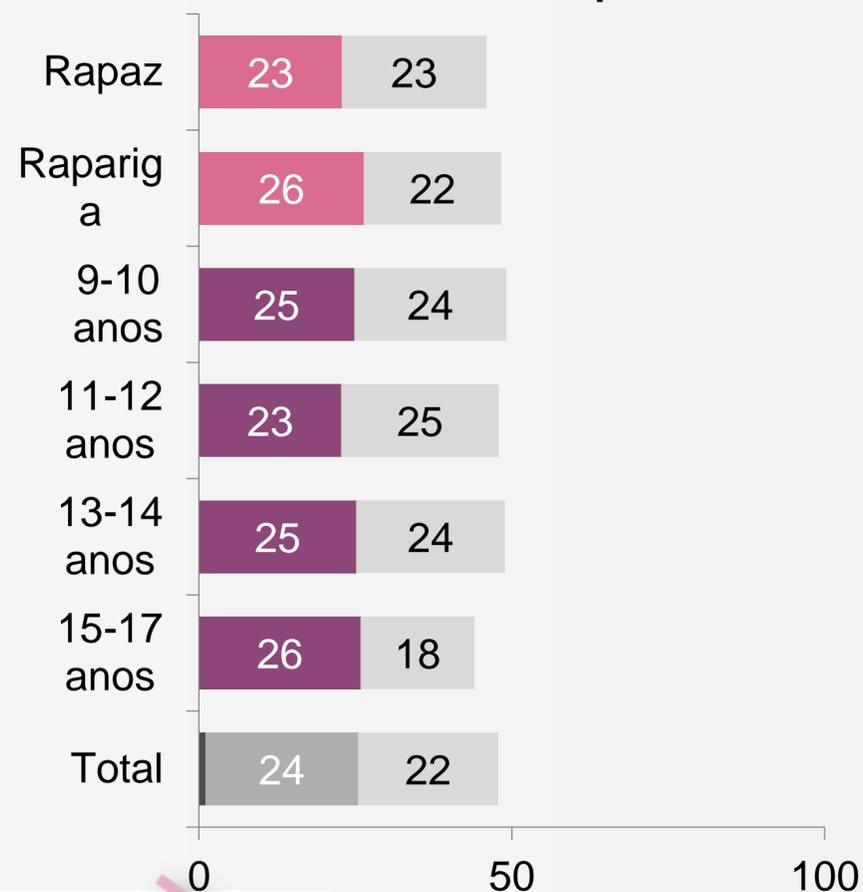
A seguir aos pais, é aos amigos que crianças e jovens mais recorrem quando algo os incomoda na internet.

% Muitas vezes/Quase sempre



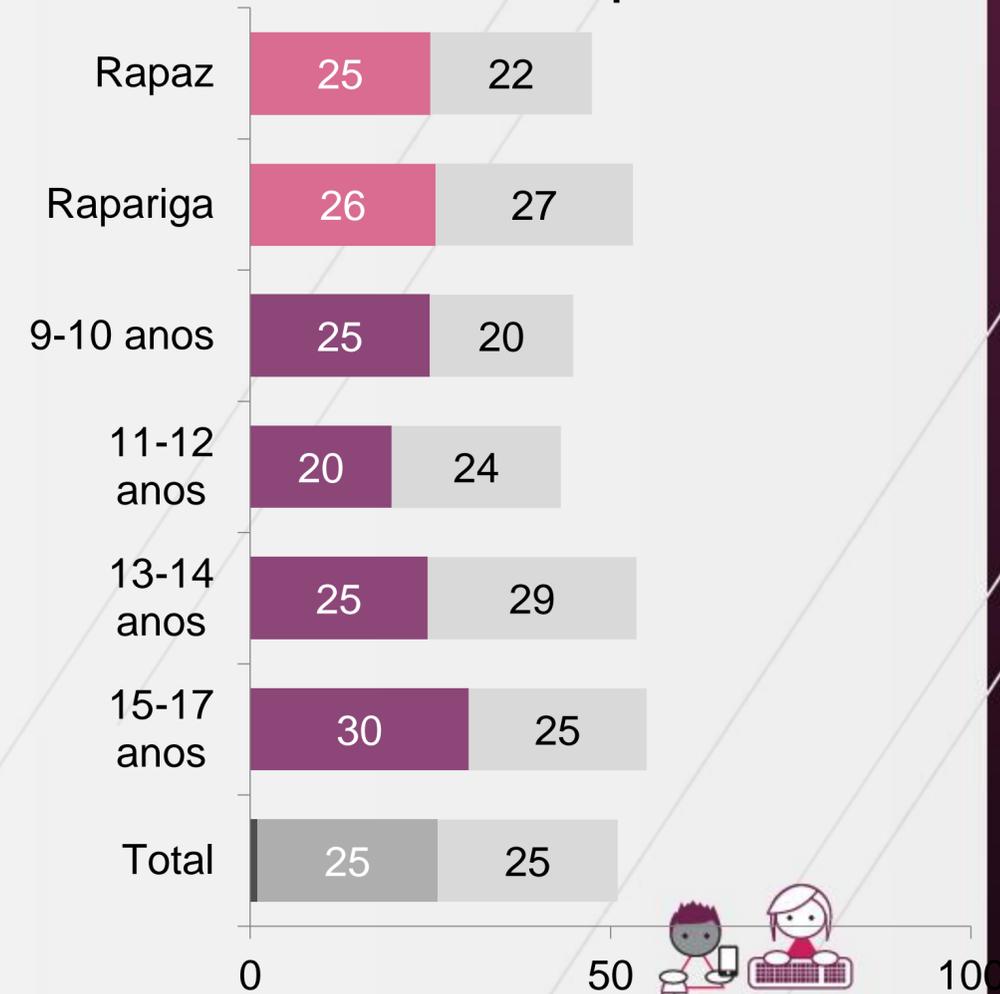
Sugeriram-me formas de usar a internet de forma segura (n= 1800)

% Muitas vezes/Quase sempre



Ajudaram-me quando alguma coisa me incomodou na internet (n= 1754)

% Muitas vezes/Quase sempre



Quem sente este apoio por parte dos pais?

- As **raparigas adolescentes** (13-17 anos)
- Os **mais novos** (9-12 anos), sem diferença de género

Síntese: A Família

A família/ pais são os principais intervenientes na mediação dos usos da internet, tanto por via da mediação '**capacitante**' como da mediação '**restritiva**'; os resultados sugerem maior investimento em **estratégias positivas** ('capacitantes') do que **restritivas** ou soluções '**técnicas**' (i.e. uso de software)

Não obstante, a mediação flui também no sentido **filhos-pais** ('**vinda de baixo**'), sublinhando o seu carácter **interativo**; a grande maioria **aceita** as regras estabelecidas pelos pais (apenas 1/3 afirma ignorá-las)

A **idade** marca a mediação, assim como o **género**, encontrando-se os **mais novos** e as **raparigas** mais sujeitos à mediação de tipo '**capacitante**' e os **rapazes** (sobretudo mais novos) mais sujeitos a mediação '**restritiva**'; as iniciativas de **pedir ajuda** ou de **ajudar os pais** são também mais acentuadas entre as **raparigas**

Questão para reflexão: que desafios se colocam à mediação dos usos de meios digitais nas **famílias** num contexto caracterizado pela **convergência mediática**, **mobilidade** e uso cada vez mais **individualizado**?

Síntese: Escola e Pares

A seguir aos pais, é com **o grupos de pares** que as crianças e jovens contam para pedir ajuda quando encontram alguma dificuldade ou problema na internet.

Embora, manifestem que podem contar com o apoio dos professores, apenas **1/3 menciona que é frequente a mediação** por parte dos professores de modo a ajudá-lo a fazer uma **utilização em segurança da internet**.

As estratégias de mediação de professores e do grupo de pares diferem numa intervenção que é marcada pelo **género** e pela **idade**:

- Os professores têm uma abordagem mais **ativa e restritiva**, em particular com os rapazes adolescentes e com os mais novos.
- Os pares usam de estratégias **capacitantes**, incentivando à exploração segura e são mais referidos por raparigas adolescentes e por crianças mais novas.
- **Questão para reflexão**: como promover eficientemente o desenvolvimento das competências necessárias a este mundo digital, numa perspetiva de colaboração intergeracional na escola?



fcsh.unl.pt/eukidsonline/